

---

## **EDITORIAL: REFLETINDO SOBRE OS CÂNONES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

José Edson Lara, PhD, Editor Chefe  
<http://orcid.org/0000-0001-6120-075X>

Como citar:

Lara, José Edson (2023). Editorial: refletindo sobre os cânones de trabalhos científicos. *Revista Gestão & Tecnologia*. v. 23, n. 3, 2023

A produção de uma pesquisa científica resulta de um propósito de vida, de um compromisso pessoal ou institucional, bem como das condições epistemológicas, teóricas ou metodológicas de um estado do conhecimento.

Assim, é requerimento natural que os autores de um empreendimento investigativo, assim como dos artigos resultantes, efetuem uma imersão pretensamente profunda em todos os contextos e etapas do árduo processo de pesquisa. Afinal, cada empreendimento científico constrói sua própria historicidade, mais ou menos intensa, robusta, oportuna e pertinente a um tema escolhido.

Nestes tempos em que os critérios e rigores da cientografia estão cada vez mais demandados, questionados, explanados e conhecidos, os trabalhos finais, seja em termos de teses e relatórios, ou seja em seus artigos elaborados para a publicação em periódicos, é possível observar que seus roteiros são intensamente recomendados por disciplinas acadêmicas específicas, cada vez mais abundantes. Assim, a arquitetura geral dos artigos acaba por se tornar repetitiva e previsível, raramente apresentando inovações. Cada unidade do artigo vai passando a ser executada perante os cânones da literatura, de forma a atender a possíveis críticas de avaliadores e buscando potenciais de aceite para publicações. Assim, sub-repticiamente, em um sistema que cobra o chamado “produtivismo” de profissionais da academia, os artigos são pensados muito em termos da visão de um cliente final: o avaliador do periódico ou de um congresso. Manifestam-se aí os receios das negativas e das fortes recomendações, frequentemente de impossível atendimento. Muitos autores nem veem os avaliadores como parceiros da qualidade do conhecimento apresentado, mas como um “adversário” a ser esclarecido e convencido.

Entretanto a configuração de cada unidade de um artigo se apresenta, nas perspectivas dos autores, e por consequência dos críticos em cada área, como protagonistas nos trabalhos. Observa-se que em determinados campos do conhecimento algumas de suas unidades são,

evidentemente mais salientes. Em diversas áreas são publicados trabalhos com uma dimensão volumétrica substantivamente concisa e sintética, enquanto que em outras são comuns as exigências de textos que sejam mais analíticos, amplos e supostamente mais explicativos do estado da arte e pretensamente mais necessária como contribuição ao avanço do conhecimento. Nas Ciências Sociais Aplicadas, por exemplo, é mais comum a presença de artigos mais analíticos, objetivando contribuições mais significativas. Este dogma se consolida como mais um cânone de suas disciplinas. Mas, em que dimensão, de fato contribuem ao avanço do conhecimento? Em pesquisas exploratórias e descritivas a necessidade de uma caracterização, organização e sistematização do conhecimento, certamente não de requerer maior abrangência explicativa, das suas especificidades de ambiência, de espaço e de tempo de cada investigação, bem como da necessária amplitude dialógica dos respectivos temas. Entretanto, em pesquisas de natureza positivista, descritiva e destinadas à caracterização, testes e validações de modelos, em que os temas estejam em estágios mais avançados no ciclo de vida de seus conhecimentos, muitas vezes a extensão explanativa de unidades internas de um artigo não se mostrem tão necessárias, pelas respectivas literaturas. Muitas vezes as investigações se destinam às explorações de “pequenas teorias” que, se confirmadas, passam a aderir às teorias gerais já mais consolidadas.

Em todos os casos, uma dimensão parece-me um tanto negligenciada em todos estes artigos científicos, nas mais diversas áreas do conhecimento: a apresentação consistente e inteligente das limitações das investigações, bem como das proposições para estudos futuros. Sobre estes temas pretendemos abordá-los em um próximo editorial.

Reafirmando seus propósitos, a Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste campo, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões

**Palavras-chaves:** Editorial, Produção científica, Publicação científica, Revista Gestão & Tecnologia, Ciência.

## REFERÊNCIAS

- Barata, Rita C. B. (2022). Avaliação da produção acadêmica. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 03, p. 429-445. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772022000300003>
- Condé, Mauro L. (2017). Um Papel para a História: O Problema da Historicidade da Ciência. Curitiba: Editora Universidade Federal do Paraná – UFPR, 171 p. ISBN: 978-85-8480-116-9
- Da Silva, Juarez, L. F. (2022). How to Design, Write, and Publish a Scientific Article: A Short Guide Based on the QTNano Group Experience. Technical Report. São Carlos Institute of Chemistry, University of São Paulo. <https://www.researchgate.net/publication/358880772> How to Design Write and Publish a Scientific Article A Short Guide Based on the QTNano Group Experience - October 9 2022
- Day, Robert A. & Gastel, Bárbara (2012). How to Write and Publish a Scientific Paper: Seventh Edition. Cambridge University Press. ISBN: 978-1-107-67074-7. [https://assets.cambridge.org/97811076/70747/frontmatter/9781107670747\\_frontmatter.pdf](https://assets.cambridge.org/97811076/70747/frontmatter/9781107670747_frontmatter.pdf)
- Javourey-Dreve, L. et al. (2022). Simplification of literary and scientific texts to improve reading fluency and comprehension in beginning readers of French. Applied Psycholinguistics (2022), 43, 485–512. <https://doi:10.1017/S014271642100062X>